

Porto.

Exm.º Senhor
Presidente do Conselho de Administração da ANA – Aeroportos de Portugal
Dr. Jorge Manuel da Mota Ponce de Leão
Rua D - Edifício 120 - Aeroporto de Lisboa
1700 - 008 - LISBOA

Porto, 31-03-2015
N/Ref.: I/60220/15/CMP

Excelentíssimo Senhor,

Tomei conhecimento, através da comunicação social e bem assim através de informação oficial da Câmara Municipal de Lisboa, do facto de a ANA – Aeroportos de Portugal, ter celebrado um acordo com este Município relativamente à “metodologia de cálculo e os termos da cobrança da taxa de chegada por via aérea” no ano de 2015.

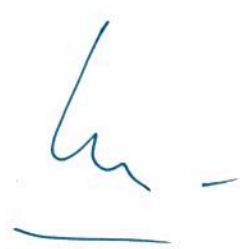
Nos termos do comunicado da Câmara Municipal de Lisboa, o montante em causa (estimado num intervalo entre 3.617.250 e 4.452.000 Euros) será assumido pela ANA – Aeroportos de Portugal, devendo depois o Município de Lisboa alocá-lo exclusivamente para o Fundo de Desenvolvimento e Sustentabilidade Turística de Lisboa, servindo depois para o financiamento de um conjunto de investimentos tidos como estruturantes, alguns dos quais já identificados. Em concreto, a reabilitação do Cais do Sodré e Campo das Cebolas, a criação de acessibilidades assistidas à Colina do Castelo e o projecto de instalação de um projecto museológico dedicado às Descobertas.

Devo, Senhor Presidente, dar-lhe conta do meu aplauso por tal acordo (sob a forma de protocolo entre as duas partes) ter sido alcançado. Na verdade, como sempre

Porto.

tenho afirmado, a relação entre o aeroporto e a Cidade constitui vantagens recíprocas, cada vez mais evidentes. Assim, o reforço da competitividade da Cidade reforça a competitividade do aeroporto e, da mesma maneira, o reforço da competitividade do aeroporto reforça a competitividade da Cidade. Assim acontece na relação entre o aeroporto de Lisboa e a Cidade de Lisboa, assim acontece com certeza com o aeroporto do Porto/Francisco Sá Carneiro e a Cidade do Porto. Infelizmente, não é muito habitual assistirmos, de uma forma tão clara, ao reconhecimento mútuo desta relação de vantagem, traduzida com felicidade na circunstância de – e bem, a meu ver – a ANA – Aeroportos de Portugal entender que a verba acima mencionada deva ser alocada, especificamente, a um mecanismo de investimento que entende como adequado ao reforço da competitividade e capacidade de atracção da Cidade de Lisboa. Essa é, aliás, mais uma razão que me leva a aplaudir e a congratular-me com o acordo agora anunciado. Com efeito, sendo a ANA – Aeroportos de Portugal, uma empresa privada, melhor demonstrado fica, com a celebração deste acordo, o conjunto de benefícios que se reconhecem ao reforço de competitividade da Cidade predominantemente servida pelo aeroporto. Em Lisboa como, verdadeiramente, no Porto.

Entendo com efeito, Senhor Presidente, que uma situação em tudo similar se verifica na relação entre o aeroporto do Porto/Francisco Sá Carneiro e a Cidade do Porto. Na verdade, e como certamente tem presente, a Cidade do Porto tem feito um investimento nos últimos anos mais do que considerável para reforçar a sua competitividade, e creio que me concederá que os efeitos são visíveis a olho nu, tanto no que à Cidade se refere como, por outro lado, relativamente ao enorme crescimento do volume de passageiros/ano do aeroporto do Porto/Francisco Sá Carneiro.



Porto.

Nestes termos, venho solicitar-lhe uma reunião, em data que tenha como mais conveniente, para podermos discutir e depois concretizar uma solução de cooperação entre a ANA – Aeroportos de Portugal e o Município do Porto equivalente àquela que ora acabou de ser anunciada relativamente ao Município de Lisboa.

Apresento-lhe, Senhor Presidente, os meus melhores cumprimentos.

jes locis

O Presidente da Câmara



(Rui Moreira)